

Tratamento integrativo, fotobiomodulação e óleo vegetal ozonizado, na dermatite atópica em criança de 24 meses

Ana Maria Nascimento Pinto ^{1*}

¹ Faculdade São Leopoldo Mandic, Departamento Patologia Campinas-São Paulo, SP
ananascimento25@hotmail.com *

Resumo: O objetivo deste estudo foi elaborar um plano de tratamento de uma criança com 24 meses de idade com HD: Dermatite Atópica que apresentava lesões provocadas pelo prurido em tórax, costas, membros superiores e região posterior dos joelhos, o tratamento foi conciliar a laserterapia, 1J V em varredura por área sobre as lesões e logo após óleo ozonizado, 2x ao dia, por 18 dias seguidos, a laserterapia e óleo ozonizado foi capaz de resultados satisfatórios e duradouros.

Palavras-chave: laserterapia, ozônio, óleos vegetais, dermatite atópica, agentes bacterianos

Introdução

A dermatite atópica (DA), é uma afecção inflamatória cutânea crônica, incurável e recidivante, de etiologia multifatorial que se manifesta clinicamente sob a forma de eczema; e os pacientes compartilham as características de xerodermia (pele seca) e limiar diminuído para prurido.

A fisiopatologia inclui fatores genéticos, alterações na barreira cutânea, disfunção imunológicas e alterações de microbiomas, acomete principalmente pacientes da faixa etária pediátrica. Essa patologia evolui em surtos e tem caráter alérgico hereditário.

No Brasil, a incidência de DA varia de acordo com a faixa etária acometida e região do país, com incidência maior entre as crianças mais novas entre 6 e 7 anos e prevalência média de 7,3%, e na forma grave em 0,8% e entre adolescentes, na idade de 13 a 14 anos, prevalência média 5,3%, e DA grave de 0,9% e 12,5% com tendência à estabilização.

O efeito antibacteriano dos óleos relacionou-se às condições de ozonização que foram submetidos e sua composição final de peróxidos e ácidos carboxílicos. Os compostos promoveram alterações celulares e impediram crescimento bacteriano, proporcionando uma alternativa terapêutica promissora contra infecções bacterianas na pele.

Histórico

O paciente de 2 anos de idade compareceu ao consultório odontológico em 04/12/2019, com edema e várias cáries rampantes (aleitamento materno à noite, "cárie de peito") nos incisivos anteriores superiores. Durante a anamnese questionado com mãe o porque da amamentação durante à noite, onde relatou sobre as lesões nas costas e braços da criança, pois a criança

reclamava muito prurido e choro, impedindo uma noite de sono.

Exame clínico apresentava edema de face lado esquerdo dente 61 (Figura 1), dor à palpação, choroso, assustado, primeira consulta ao dentista, fístula com presença de secreção purulenta, abertura do canal e iniciado tratamento endodôntico e cáries nos dentes 52,51 e 52.



Figura 1- Fístula dente 61

Iniciaram o tratamento de dermatose com o pediatra em 30/10/2018, prescrito: Furoato de mometasona, Lipicare, e sabonete líquido para os banhos Fisiogel e após o banho talco líquido, Amilia e antialérgico, Hixizini. Obteve leve melhora, retorno ao pediatra em 18/03/2019, nova medicação; pomada Mupirocina e trocado para o banho por sabonete Protex e encaminhado para um dermatologista.

Pelo dermatologista usado loções e cremes manipulados, Ebastel xarope e banhos com Bozzano pele sensível. Teve um diagnóstico, HD: Miliária Rubra Pilaris, "sic" a mãe, todas as roupas da criança eram lavadas separadamente e usando somente roupas de algodão. Sem resultados.

Exame físico e diagnóstico

No dia 04/12/2019, após atendimento odontológico, feito um exame clínico das lesões das costas e braços e atrás dos joelhos da criança.

Apresentava lesões eczematosa, algumas com pequeno sangramento.HD: Dermatite Atópica(DA). Figuras 2 e 3.



Figura 2 e 3 - Lesões dermatite atópica

Tratamento e evolução

Orientado a levar a criança para casa e retornar após um bom banho e não passar nenhum tipo de creme ou loção e retornar ao consultório. Iniciamos o tratamento com laserterapia, 1 J por ponto (35j/cm²), nas lesões maiores e logo após óleo ozonizado, orientado a passar o óleo sempre que a criança relatasse prurido e antes de dormir.

No dia seguinte, 05/12/2019, a mãe ligou muito feliz, que a criança só tinha acordado 1 vez e as costas já tinha melhorado muito. Orientado manter o óleo ozonizado e comparecer no consultório para acompanhar as lesões e fazer laserterapia se necessário. Retornou dia 09, 10, 13, 17/12/2019 dia 21/12/2019 recebeu alta. Figura 4. Retornou em 19/12/2022 com algumas lesões na região das nádegas, lado direito. Iniciado novamente somente uso do óleo vegetal ozonizado, todas as lesões desapareceram em duas semanas.

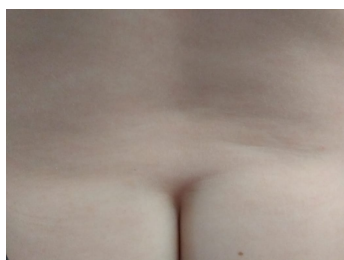


Figura 4 – Alta

Conclusão

A ozonioterapia é capaz de obter resultados satisfatórios e duradouros no que diz respeito ao alívio sintomático e melhoria da qualidade de vida. A Medicina e os tratamentos Integrativos apresentam grande efetividade no tratamento da dermatite atópica(DA) nos dias atuais, onde parte da população busca um estilo de vida mais saudável, uma alimentação natural, medicações e tratamentos naturais e alternativos.

Referências

Cardoso, ICC. et al. Antimicrobial potential of ozonized vegetable oils against bacterial species: an integrative review El potencial antimicrobiano de los aceites vegetales ozonizados contra las especies bacterianas: una revisión integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, e22410212451, 2021.

Carvalho, O. et al. 2017. Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte II: abordagem terapêutica. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. doi.org/10.5935/2526-5393.20170020.

Peirone, VSC. et al. High Efficacy of Ozonated Oils on the Removal of Biofilms Produced by Methicillin-Resistant *Staphylococcus aureus* (MRSA) from Infected Diabetic Foot Ulcers. Poeta Molecules 2020, 25, 3601; doi:10.3390/molecules25163601.

Albres, M. et al. Immunobiológico em crianças com dermatite atópica. Immunobiologic in children with atopic dermatitis. BWS Journal. 2021Junho; v.4, e210600202: 1-8.